



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOOSANITÁRIA E
EPIDEMIOLOGIA
Primeiro Semestre 2019**

Grupo de Epidemiologia
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA
ADAB

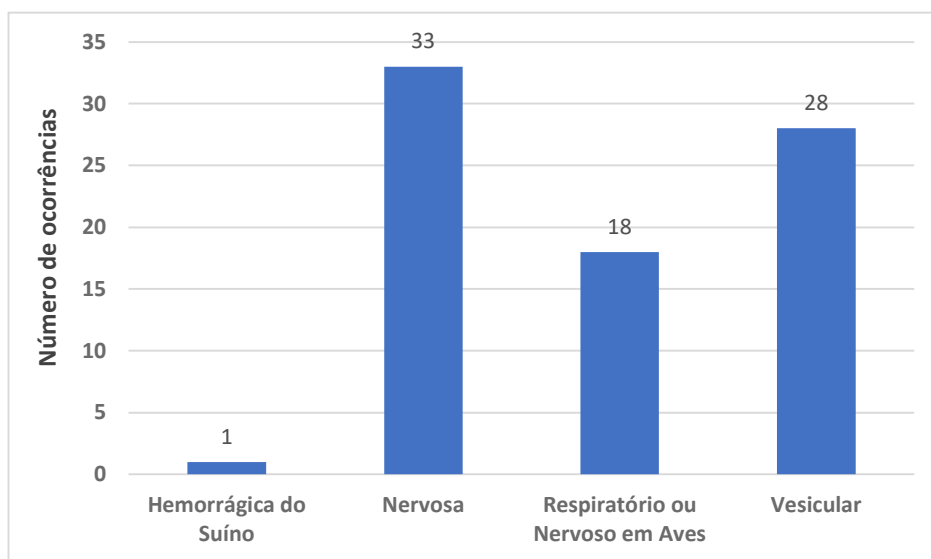
1. Introdução

Este documento tem por finalidade divulgar dados das ocorrências das síndromes e atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela ADAB no período de janeiro a junho de 2019.

2. Vigilância Sindrômica

No primeiro semestre de 2019 foram registrados no Sistema de Vigilância Continental (SivCont), 80 ocorrências da vigilância das síndromes (gráfico 01).

Gráfico 01: Notificações das síndromes registráveis no SivCont, Bahia, até junho 2019*



***Até 30/06/2019**

2.1. Síndrome Vesicular

No período foram atendidas 28 notificações com suspeita de síndrome vesicular. Destas, 22 (78,6%) tiveram coleta de amostras laboratoriais e seis (21,4%) foram diagnosticadas clinicamente. Quanto ao diagnóstico, 17 (60,7%) foram positivos para estomatite vesicular (EV) e três (10,7%) negativos para febre aftosa (FA) e EV. Os demais diagnósticos podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1: Diagnósticos das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, até junho 2019*

Diagnóstico	n	%
Estomatite Vesicular	17	60,7
Negativo a Febre Aftosa e EV	3	10,7
Varíola Bovina	2	7,1
Ectima Contagioso	2	7,1
Em Processo	2	7,1
Fotossensibilização	1	3,6
Pododermatite	1	3,6
Total	28	100,0

***Até 30/06/2019**

As espécies envolvidas nas ocorrências foram bovinos, caprinos, suínos e equinos, sendo 12 (42,8%) bovinos, sete (25,0%) suínos, seis (21,4%) equinos, dois (7,1%) caprinos e um (3,6%) ovino.

De acordo com os dados, 60,7% das notificações foram oriundas dos produtores rurais, enquanto 28,6% da vigilância ativa da Agência (tabela 2). Vale destacar que um dos casos diagnosticado como varíola, a notificação foi proveniente da Secretaria de Saúde do município em decorrência de um caso humano detectado.

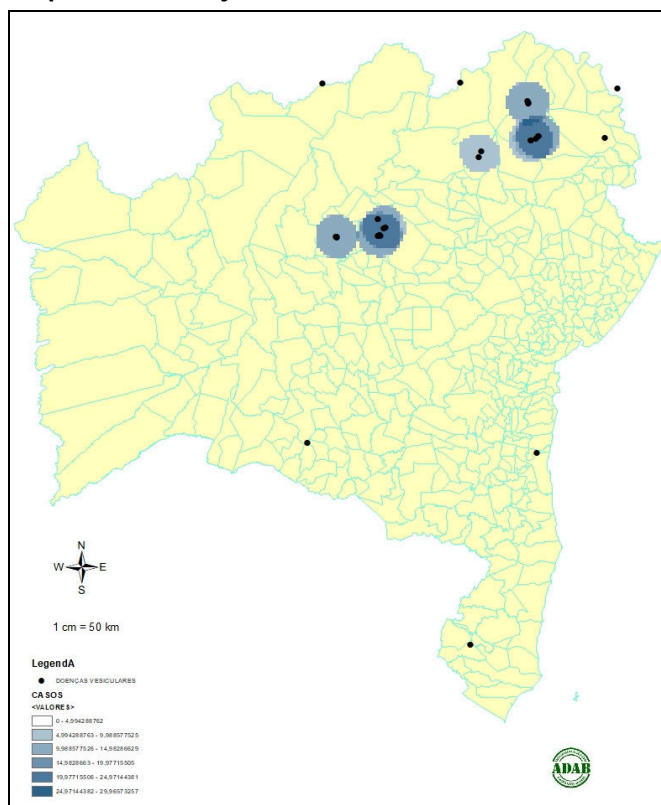
Tabela 2: Origem da notificação dos casos notificados de síndrome vesicular na Bahia, 2019*

Origem da notificação	n	%
Proprietário	17	60,7
Vigilância	8	28,6
Terceiros	3	10,7
Total	28	100,0

***Até 30/06/2019**

A distribuição das ocorrências por municípios, estão distribuídas no mapa 1. Das 23 ocorrências registradas, foram nove em Uauá, três em Barra do Mendes e duas em Canarana. Em Andorinhas, Barro Alto, Ibipeba, Itapé, Jaguarari, Medeiros Neto, Pindaí, Uibaí e Remanso tiveram uma notificação cada. Vale ressaltar as ocorrências de Uauá, onde cinco foram de suínos, três de bovinos e uma de equino.

Mapa 1: Distribuição das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, 2019*



***Até 30/06/2019**

A mediana de tempo entre o provável início da doença e a notificação da suspeita foi de 14,5 (3 a 32) dias. Já o tempo de reação, isto é o intervalo de tempo entre a notificação da suspeita e o atendimento da ADAB (oportunidade de visita), foi de no máximo um dia, sendo que 67,8% das ocorrências foram atendidas no mesmo dia da notificação (tabela 3).

Tabela 3: Tempo de atendimento às notificações (oportunidade de visita) em dias, das ocorrências suspeitas de síndrome vesicular, Bahia, 2019*

OPORT_VISITA (dias)	n	%
0	19	67,8
1	9	32,1
Total	28	100

***Até 30/06/2019**

2.2. Síndrome respiratória e nervosa das aves

O 1º semestre de 2019 foi marcado com uma retração acentuada nos serviços de atenção veterinária ao programa de aves, em relação ao semestre anterior. Foram notificadas 18 ocorrências sanitárias. Destas, a maioria (77,8%) foi devido a erros de manejo, como stress calórico ou refugagem como sendo as causas das mortalidades (tabela 4).

Tabela 4: Diagnóstico dos casos referentes a ocorrência relacionadas as síndromes respiratória e nervosa das aves, Bahia, 2019*

Diagnóstico	n	%
Mortalidade em Aves - Erros de Manejo	14	77,7
Em Processo	3	16,7
Negativo Newcastle e IA (Todos os Tipos)	1	5,6
Total	18	100

***Até 30/06/2019**

As notificações das síndromes das aves foram provenientes das coordenadorias de Feira de Santana (66,7%), Itaberaba (5,6%) e Juazeiro (27,8%). Os municípios de ocorrência estão descritos na tabela 5.

Tabela 5: Municípios de ocorrência das síndromes respiratória e nervosa das aves, Bahia, 2019*

Município	n	%
Irará	6	33,33
Campo Alegre de Lourdes	2	11,11
Governador Mangabeira	2	11,11
Pindobaçu	2	11,11
Cachoeira	1	5,56
Conceição da Feira	1	5,56
Feira de Santana	1	5,56
Ruy Barbosa	1	5,56
Santo Amaro	1	5,56
Senhor do Bonfim	1	5,56
Total	18	100

***Até 30/06/2019**

Em relação a oportunidade de notificação das ocorrências (intervalo de tempo entre a data de início dos primeiros sintomas e a data de notificação), a média foi de 25 (1 a 58) dias. Podemos verificar que os prazos de início da enfermidade e a notificação à ADAB continuam bastante dilatados, em relação ao pronto atendimento executados por prepostos da ADAB que seu deu no mesmo dia ou no máximo em 24 horas (1 dias) após receber a notificação.

2.3. Síndrome nervosa

No primeiro semestre de 2019 foram investigadas 33 ocorrências suspeitas de Síndrome Nervosa. As espécies afetadas foram 23 (69,7%) bovinos, oito (24,2%) equinos, um caprino (3,0%) e um suíno (3,0%). Das amostras analisadas, 10 (30,3%) ainda estão com diagnóstico em aberto, aguardando o laudo do LACEN, 12 (36,4%) foram negativas para raiva, 10 (30,3%) foram positivas para raiva e uma (3,0%) não foi possível chegar a um diagnóstico devido a não condição da amostra laboratorial enviada (tabela 6). No entanto, quando essa não conformidade de amostra é considerada, a ocorrência é tratada como raiva, devido a gravidade dessa enfermidade.

Tabela 6: Resultado laboratorial das ocorrências suspeitas de síndrome nervosa, Bahia, 2019*

Resultado laboratorial	n	%
Pendente	10	30,3
Negativo a Raiva	12	36,4
Positivo a Raiva	10	30,3
Amostra Insuficiente	1	3,0
Total	33	100

*Até 30/06/2019

Em relação à origem das notificações, 25 (75,8%) foi notificado através dos proprietários, seis (18,2%) através de terceiros e duas (6,1%) de informações da vigilância (tabela 7).

Tabela 7: Origem da notificação das ocorrências suspeitas de síndrome nervosa, Bahia, 2019*

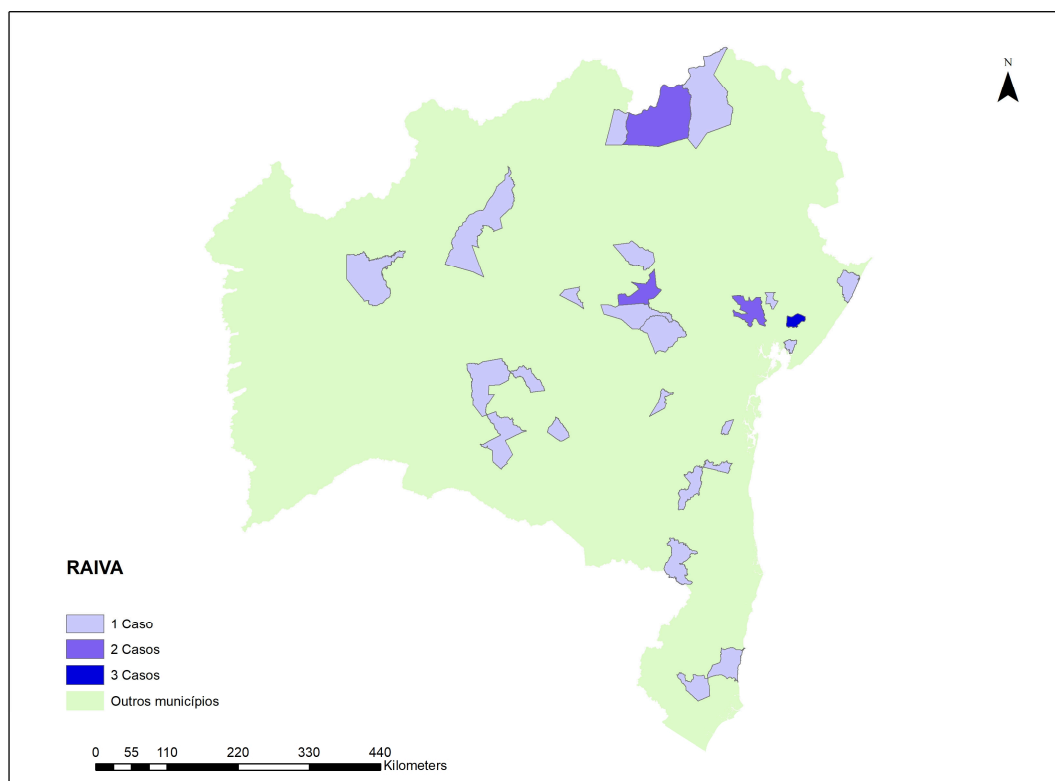
Origem da notificação	n	%
Proprietário	25	75,8
Terceiros	6	18,2
Vigilância	2	6,1
Total	33	100

*Até 30/06/2019

Quanto a oportunidade da notificação, assim como as demais síndromes, há um certo atraso para essa ação. A média da oportunidade de notificação foi de 5,2 variando de 0 a 60 dias. Já a oportunidade de atendimento da ADAB às ocorrências, a média foi de 0,7 dias, variando de 0 a 4 dias.

A distribuição das ocorrências de suspeita de doença nervosa está descrita no mapa 02. Em apenas um município (Catu) houve a notificação de três suspeitas de doença nervosa, sendo dois casos confirmados para raiva e um descartado.

MAPA 2: Distribuição das ocorrências de casos suspeitos de doença nervosa na Bahia, 2019*



***Até 30/06/2019**

Além da vigilância dos casos suspeitos, o programa de controle da raiva dos herbívoros também monitora as vacinas que são aplicadas. Nesse primeiro semestre, de um total de 3.369.255 doses de vacinas declaradas pelas lojas agropecuárias, foram vacinados 1.139.233 animais. Ainda, foram feitas 19 ações de vigilância em abrigos de morcegos com a captura de 502 animais.

3. Vigilância Epidemiológica Geral

3.1. Encefalopatia Espongiforme Transmissíveis (EET)

No programa das encefalopatias espongiformes bovina, na área de vigilância de alimentos foram realizadas 40 atividades de vigilância ativa em propriedades de risco sendo que em cinco houve coleta de amostras com resultados negativos. Nas atividades de vigilância a campo, nos casos suspeitos de doença nervosa, foram colhidas 08 amostras para diagnóstico das EETs; Quatro foram encaminhadas ao laboratório, após serem descartadas para raiva, com resultado não detectado para EET. Duas foram resultados positivos para raiva, portanto não são enviadas e uma amostra estava imprópria e uma ainda aguarda resultado.

3.2. Brucelose e Tuberculose

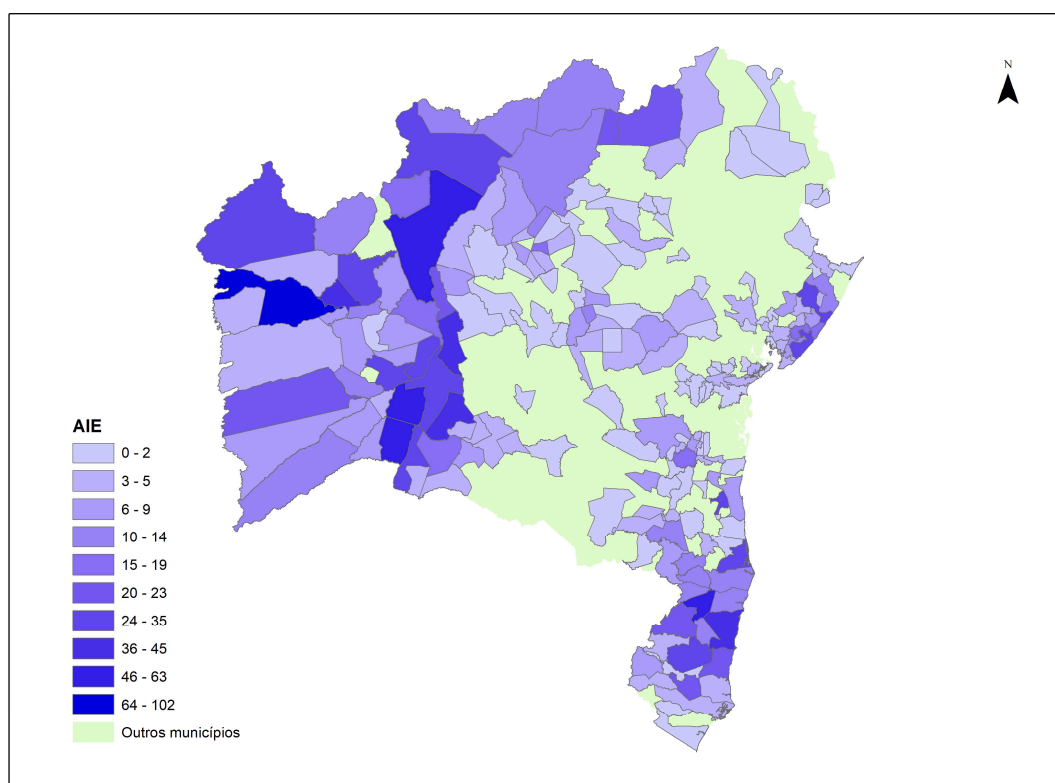
Até junho de 2019 o programa de Brucelose não registrou nenhum foco novo da doença. Já para Tuberculose foi notificado um foco que fora saneado, havendo apenas um animal positivo. Ainda visando a prevenção da Brucelose, foram vacinadas 119.956 bezerras.

Além das medidas de saneamento de foco, o programa também executou 20 ações de educação de sanitária (palestras, reunião, entrevista em rádio, curso de agente vacinador contando com um público de aproximadamente 227 participantes.

3.3. Anemia Infecciosa Equina

Até junho de 2019 o programa de sanidade dos equídeos informou na Ficha Epidemiológica um total de 1.776 focos de Anemia Infecciosa Equina (AIE) em 189 municípios da Bahia conforme o mapa 3.

MAPA 3: Distribuição dos focos de AIE na Bahia, 2019*



***Até 30/06/2019**

3.4. Mormo

No dia 01 de fevereiro de 2019 foi notificada a ADAB a existência de uma propriedade com um quantitativo de 694 (seiscentos e noventa e quatro) asininos aglomerados, em situação de risco de vida e em desacordo com o bem estar animal. Imediatamente uma equipe da ADAB foi deslocada para o local, onde constatou os maus tratos e a presença de animais mortos. Conforme a constatação do ocorrido a propriedade foi interditada imediatamente em virtude de não haver origem conhecida dos animais. Foi realizada uma coleta oficial de soro sanguíneo

por médicos veterinários e fiscais estaduais agropecuários da ADAB e encaminhadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária – LFDA para a realização dos exames de mormo de todos os equídeos existentes na propriedade.

Em 29 de abril de 2019, após a realização de exame confirmatório, foram identificados oito asininos positivos para mormo. Após a confirmação dos animais positivos deslocaram-se para a propriedade foco, equipes de fiscais estaduais e federais e veterinários de outras instituições.

Foram identificados dois animais positivos para mormo. Destes, um foi constatado ao exame clínico granulomas cutâneos, compatíveis com a enfermidade e ao exame necroscópico foram observadas lesões macroscópicas. Em função da não identificação dos outros animais positivos, por ter havido mortalidade durante o período, mas sem sintomatologia descrita de mormo, foi realizada nova coleta de todos os equídeos por equipe oficial da ADAB acompanhado por profissionais de outras entidades para a continuação do saneamento do foco.

3.5. Sanidade Apícola

No primeiro semestre de 2019, as ações do Programa se concentraram em ações de educação sanitária, com a realização de palestras em universidades, associações e cooperativas de apicultores e meliponicultores, sobre o programa de sanidade de abelhas e o cadastramento de apicultores na Adab. Nesse período houve um grande incremento no número de apicultores cadastrados e atualmente há 954 registrados no Sistema (SIAPEC). Os principais indicadores do programa estão demonstrados no quadro 1.

Tem sido realizado o monitoramento de apiários e inspeção de colméias visando a detecção do besouro *Aethina tumida* e coleta de amostras para o diagnóstico do ácaro *Varroa destructor* e do fungo causador das nosemoses, este último em parceria com o laboratório de biologia molecular da Embrapa. Até o momento não foi detectada a presença do *Aethina tumida* no estado e a taxa de infestação de *Varroa destructor* foi de 1,76% (média das amostras coletadas).

Quadro 1: Indicadores do programa de sanidade apícola, Bahia, 2019*

	2017	2018	2019
Indicadores	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Cadastramento de apicultores	57	328	954
Educação sanitária	8	31	18
Atendimento a notificações	1	6	1
Monitoramento de apiários	24	12	8
Inspeção de colmeias	195	100	45
Exames para varroatose	62	14	24
Exames para nosebose	94	7	26
Municípios atendidos	7	19	14

*Até 30/06/2019

3.6. Sanidade dos Suínos

Devido aos focos de peste suína clássica nos estados do Ceará e do Piauí, diversas ações de vigilância visando a proteção da Bahia foram bastante intensificadas. No primeiro semestre foram realizadas na zona de proteção e vigilância para peste suína clássica, 117 ações de fiscalização móvel. Também foram realizadas ações de vigilância, cadastramento e recadastramento em 2.073 propriedades, visando não apenas o levantamento dos suínos, mas todos os animais de produção das propriedades como forma de otimização de recursos financeiros, materiais e de pessoal.

3.7. Sanidade dos Animais Aquáticos

No 1º semestre de 2019, o Programa de Sanidade dos Animais Aquáticos teve um incremento no número de propriedades fiscalizadas e cadastradas, principalmente nas Coordenadorias Regionais de Itabuna e Teixeira de Freitas, totalizando atualmente 559 propriedades e aquicultores cadastrados. Destes, 89% produzem peixes, 10% camarões e 2% são produtores de ostras (Tabela 8).

Tabela 8: Distribuição dos aquicultores cadastrados por coordenadoria, Bahia, 2019*

Coordenadoria Regional	Total	Peixes	%	Camarões	%	Ostras	%
Barreiras	91	91	100	0	0	0	0
Feira de Santana	42	13	31	24	57	5	12
Guanambi	8	8	100	0	0	0	0
Irecê	20	20	100	0	0	0	0
Itaberaba	24	24	100	0	0	0	0
Itabuna	107	75	70	27	25	5	5
Itapetinga	6	6	100	0	0	0	0
Jequié	46	46	100	0	0	0	0
Juazeiro	36	36	100	0	0	0	0
Miguel Calmon	1	1	100	0	0	0	0
Paulo Afonso	65	65	100	0	0	0	0
Ribeira do Pombal	11	9	82	2	18	0	0
Salvador	19	19	100	0	0	0	0
Santa Maria da Vitória	18	18	100	0	0	0	0
Teixeira de Freitas	31	30	97	1	3	0	0
Vitória da Conquista	34	34	100	0	0	0	0
Total Geral	559	495	89	54	10	10	2

*Até 30/06/2019

3.8. Sanidade dos Pequenos Ruminantes

As notificações de enfermidades dos caprinos e ovinos vem das ações de vigilância do sistema integrado que abrange a rede de laboratórios credenciados privados, o LADESA/ADAB, a fiscalização agropecuária e os médicos veterinários privados. Assim, no primeiro semestre foram realizados 846 exames de Artrite Encefalite Caprina (CAE) com 26 animais positivos na

Bahia (tabela 9). Os casos de CAE estão distribuídos nos municípios de Itaberaba, Santa Luz, Valente, Iaçu, Itanagra, São Domingos, Senhor do Bonfim, Curaçá e Ribeira do Pombal.

Tabela 9: Distribuição por mês dos exames e casos de CAE, Bahia, 2019*

Mês	Animais testados	Animais Positivos
Janeiro	14	0
Fevereiro	0	0
Março	625	20
Abril	51	3
Maio	106	3
Junho	50	0
Total	846	26

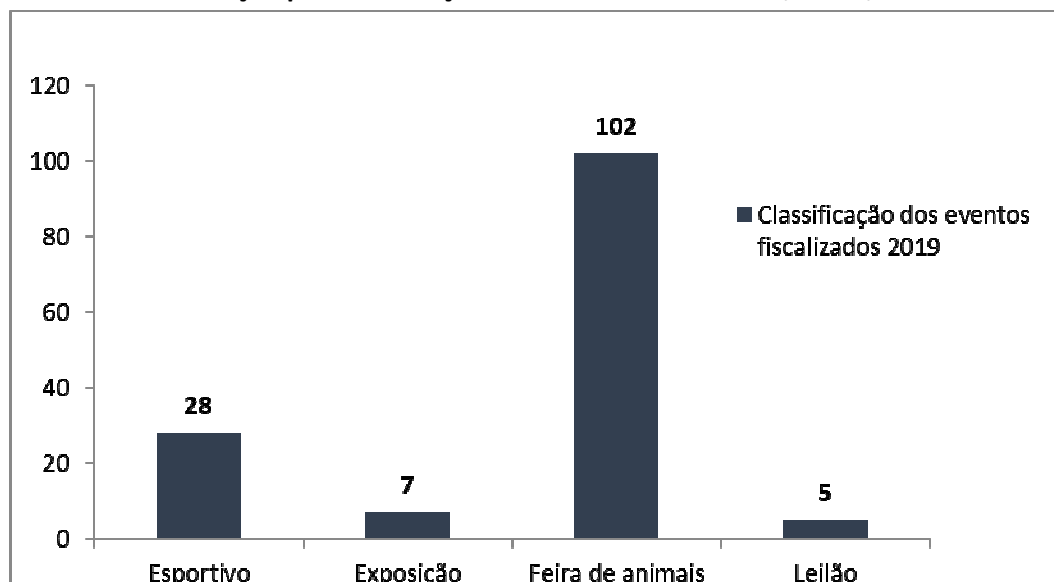
*Até 30/06/2019

Em relação a Epididimite Ovina (*Brucella ovis*) foram realizados 85 exames com dois animais positivos, sendo um no município de Senhor do Bonfim e outro em Ipirá. Nesse primeiro semestre, nenhum caso de Maed Visna foi notificado.

5. Eventos Pecuários

No primeiro semestre de 2019 foram fiscalizados 47.369 animais nos eventos pecuários distribuídos em: 32.539 bovinos, 5.264 equídeos, 2.509 caprinos, 6.421 ovinos, 642 aves. Foram fiscalizados 142 eventos pecuários com participação da Adab, classificados como esportivos, exposição, feira de animais e leilão (Gráfico 2).

Gráfico 2: Distribuição por classificação dos eventos fiscalizados, Bahia, 2019*



*Até 30/06/2019